



Australiano é o novo Rei do Mar

Trent Grimsey vence desafio na praia de Copacabana. Luiz Lima fica em quarto

Sanny Bertoldo

O tridente de Rei do Mar agora está em mãos australianas. Ontem, Trent Grimsey tomou o posto que pertencia ao carioca Luiz Lima desde o ano passado ao vencer o desafio internacional de maratona aquática, na praia de Copacabana. Grimsey completou os 10 km da prova (cinco voltas de 2 km, com uma corrida de cerca de 100m entre elas) em 1h35m03s. Em segundo lugar, ficou o sul-africano Chad Ho (1h35m34) e, em terceiro, o alemão Alexander Studzinski (1h35m36). Dez atletas, cinco brasileiros e cinco estrangeiros, participaram do desafio.

Debaixo de chuva e com mar calmo, Grimsey apostou na estratégia de se poupar no início, o que acabou dando certo. Em décimo nas duas primeiras voltas, ele começou a se recuperar na terceira. Quando chegou à última volta, já tinha aberto 20 segundos de vantagem para o sul-africano.

O australiano cruzou a linha de chegada 31s à frente de Chad Ho. Com o resultado, Grimsey leva para casa um prêmio de R\$ 6 mil.

— A prova foi muito dura. No começo, tava todo mundo descansado, nadando fácil, então, preferi deixá-los ir. Na terceira volta, passei a forçar mais. A partir daí, nadei o mais rapidamente que pude. Deu certo — comemorou o atual vice-campeão mundial de maratona aquática, de 21 anos. — Problema mesmo foi a corrida. Eu prefiro o mar. Mas gostei da prova e quero estar aqui no ano que vem.

— Eu confesso que fiquei surpreso. Estava indo muito bem, achei

até que a prova era minha. Aí, de repente, vi o Trent se aproximando e me passando. Não consegui alcançá-lo. Na minha cola, estava o Alexander. A gente chegou praticamente junto. Foi uma briga muito boa — contou o sul-africano Chad Ho, que, no Mundial de Roma, em julho, conquistou o bronze nos 5 km da maratona aquática, primeira medalha de seu país na modalidade.

“Os brasileiros vão crescer na marra”

• Entre os brasileiros, o melhor colocado foi Luiz Lima, em quarto lugar (1h35m37), apenas um segundo atrás do alemão Alexander Studzinski. Em quinto, ficou o estreado Filipe Alcântara (1h35m45).

Lima, que, no fim do ano passado, nadou 35 km entre o Leme e o Pontal em oito horas, foi só elogios ao novo Rei do Mar.

— Trent mereceu o tridente. Ele fez uma prova inteligente, segurou quando tinha que segurar. Eu, particularmente, tenho muita dificuldade em correr. Acho que foi nas corridas que perdi o terceiro lugar. No fim, eu trocava minha experiência pela juventude dos garotos — brincou. — Mas isso deu um charme à prova. Nosso objetivo é, até as Olimpíadas, em 2016, fazer mais e mais eventos como esse, trazendo competidores de alto nível. Os brasileiros vão crescer na marra.

Campeã da Copa do Mundo de Maratonas Aquáticas, Poliana Okimoto, que venceu a prova de amadores no sábado, foi coroada a Rainha do Mar. ■



TRENT GRIMSEY cruza a linha de chegada do desafio de maratona aquática. Ele é vice-campeão mundial da modalidade